

APROXIMANDO AS CRIANÇAS DA PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS BIOFORTIFICADAS DA UFU

Giovana Sgalla¹, Iury Pattryck Soares Rocha¹, Caroline Fernandes Morotti¹, Gabriel Rodrigues Silva¹, Ana Carolina Silva Siquieroli¹, Gabriel Mascarenhas Maciel¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG (giovana.sgalla@ufu.br)

RESUMO: A qualificação dos espaços de ensino por meio de metodologias que coloquem as crianças em interação com a realidade é uma estratégia para promover uma formação mais holística. Nesse sentido, vivências de práticas como forma de reflexão sobre as tecnologias dos sistemas agrícolas atualmente disponíveis são importantes para disseminar conhecimentos e fortalecer a reflexividade e a criatividade dos estudantes. Os Programas de Melhoramento Genético de Hortaliças Biofortificadas da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) têm promovido avanços tecnológicos significativos com impactos positivos na agricultura e na saúde da população. As hortaliças biofortificadas da UFU possuem altos teores de compostos bioativos como antocianina, clorofilas e carotenoides. Esses compostos auxiliam em funções importantes do nosso organismo, atuando contra os radicais livres e prevenindo doenças degenerativas e cardiovasculares. Ações vêm sendo desenvolvidas buscando disseminar os resultados desses programas de biofortificação, focando especificamente no público infantil. Assim, este trabalho teve como objetivo aproximar as crianças de escolas municipais de Monte Carmelo da produção de hortaliças biofortificadas. Para isso, foi organizada a edição 2023/2 do Dia de Campo Infantil. O evento ocorreu em 31 de outubro de 2023 na Estação Experimental de Hortaliças da UFU, localizada no campus de Monte Carmelo-MG. Participaram do evento 37 crianças de escolas do município, com idades entre 9 e 11 anos (estado operacional do desenvolvimento cognitivo infantil). Foram realizadas visitas orientadas a dois campos experimentais do Programa de Melhoramento Genético de Tomateiro e do Programa de Melhoramento Genético de Alface. Nestes campos as crianças puderam conhecer algumas das cultivares em desenvolvimento, suas características e curiosidades instigando a flexibilidade e criatividade. Em adição, puderam trabalhar temáticas como: consumo consciente, nutrição e hábitos alimentares, que estavam sendo desenvolvidas em sala de aula. Ao final, foram incentivadas a compartilhar suas experiências e conhecimentos adquiridos em uma roda de conversa, sendo percebida mudanças de paradigmas e aquisição de conhecimento sobre o cultivo de hortaliças biofortificadas e sobre as etapas do melhoramento genético de plantas. Esta ação possibilitou a valorização da educação e aproximação das crianças a inovações no campo do melhoramento genético de hortaliças biofortificadas, além de qualificar os espaços de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: educação, biofortificação, melhoramento genético.

AGRADECIMENTOS: os autores agradecem ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) processo 302734/2023-6, a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) e a Universidade Federal de Uberlândia (UFU).